

## Comércio Internacional outubro de 2024

### Objeto

---

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **outubro de 2024** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

### 1. Resumo

---

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em outubro de 2024** as exportações e as importações de bens aumentaram 17,1% e 7,5%, respetivamente, em termos homólogos (+4,8% e +3,4%, pela mesma ordem, em setembro de 2024). Destacaram-se, face ao mês homólogo do ano anterior, os aumentos das exportações dos Fornecimentos industriais (+16,8%) e de Material de transporte (+21,7%). Nas importações, salienta-se o aumento dos Bens de consumo (+20,5%).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, registaram-se acréscimos de 16,5% nas exportações e de 7,0% nas importações, em outubro de 2024 (+4,7% e +10,0%, respetivamente, em setembro de 2024).

Em outubro de 2024, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -0,8% nas exportações e -4,3% nas importações (-0,5% e -4,2%, respetivamente, em setembro de 2024; -4,6% e -6,2% em outubro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registou-se um acréscimo de 0,2% nas exportações e um decréscimo de 1,8% nas importações (-0,1% e -3,0%, respetivamente, em setembro de 2024; -3,2% e -4,6% em outubro de 2023).

**Em outubro** de 2024, o **défi ce da balança comercial atingiu 2 535 milhões de EUR**, diminuindo 390 milhões de EUR quando comparado com outubro de 2023, mas aumentando 132 milhões de EUR face ao mês anterior (quando excluídas as transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda, o défi ce da balança comercial recuou apenas 17 milhões de EUR face a outubro de 2023 e aumentou 575 milhões de EUR quando comparado com o mês anterior, totalizando 2 704 milhões de EUR).

Em outubro de 2024, e relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações aumentaram, respetivamente, 14,7% e 12,2% (+24,4% e +12,8%, pela mesma ordem, em setembro de 2024).

**De janeiro a outubro de 2024**, em relação ao período homólogo de 2023, quer as exportações de bens do total da economia (+3,6%), quer as importações (+1,4%) apresentaram um acréscimo. Comparando com o período homólogo de 2022, as exportações aumentaram 2,2% e as importações diminuíram 2,1%. Neste período o **défi ce da balança comercial de bens do total da economia (22 374 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2023 (-4,5%, -1 043 milhões de EUR) e de 2022 (-13,0%, -3 337 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas<sup>1</sup>, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas<sup>2</sup> (CGCE), **em outubro de**

<sup>1</sup> A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

<sup>2</sup> Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

**2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se uma subida da exportação (+15,4%) e da importação (+14,1%). O mesmo aconteceu em relação ao mês anterior, na exportação (+12,1%) e na importação (+10,5%).

**De janeiro a outubro de 2024** em relação ao período homólogo de 2023, quer a exportação (+10,1%), quer a importação (+3,8%) registaram um crescimento. O **défi ce da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 4 236 milhões de EUR em 2023 para **3 928 milhões de EUR** em 2024 (diminuição de 308 milhões).

- **Em outubro de 2024**, em relação a outubro de 2023, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+16,4%; 895 para 1 041 milhões de EUR) e das importações (+13,6%; 1 317 para 1 496 milhões de EUR). O **défi ce da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 422 para **455 milhões de EUR**, agravando-se em 33 milhões de EUR.

**De janeiro a outubro de 2024**, em relação ao período homólogo de 2023, o CAA registou um aumento das exportações de 10,4% (8 251 para 9 109 milhões de EUR) e das importações de 3,3% (12 960 para 13 386 milhões de EUR). Deste modo, o **défi ce da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 4 709 para **4 277 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 432 milhões de EUR.

## 2. Principais resultados

---

### 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em outubro de 2024, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a outubro de 2024 comparativamente ao período homólogo de 2023.

<b>Agregados:</b>	<b>Ramos das Contas Nacionais incluídos:</b>
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agroflorestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 29/11/2024 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2024, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2023, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 6,5% nas exportações e de 4,8% nas importações.

Por sua vez, de janeiro a setembro de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, ocorreu uma subida de 4,2% nas exportações e de 2,1% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 9,6% e as importações de 2,1%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 6,7% e 1,0%.

Em outubro de 2024, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, todos os complexos analisados apresentaram um aumento da exportação (+10,2% no CF a +16,4% no CAA) e da importação (+9,9% no CF a +13,6% no CAA). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+16,4%; 895 para 1 041 milhões de EUR) e das importações (+13,6%; 1 317 para 1 496 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 422 para **455 milhões de EUR**, agravando-se em 33 milhões de EUR.

De janeiro a outubro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, todos os complexos registaram um aumento da exportação (+2,5% no CF a +10,4% no CAA) e da importação (+2,2% no CAF e CAFP a +3,3% no CAA), com exceção do CF (-3,0%). O CAA registou um aumento das exportações de 10,4% (8 251 para 9 109 milhões de EUR) e das importações de 3,3% (12 960 para 13 386 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 4 709 para **4 277 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 432 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+22,5%), as Indústrias Alimentares (+13,0%) e o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+7,6%). Ao invés, os maiores decréscimos da exportação registaram-se no ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (-10,6%), na Silvicultura (-7,3%) e no ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-4,3%).

No caso das importações os ramos que registaram um maior aumento foram o ramo 18 (+105,2%), a Indústria do Tabaco (+28,3%) e as Indústrias Alimentares (+5,7%). Pelo contrário, os ramos que sofreram um maior decréscimo da importação foram a Silvicultura (-18,7%), as Indústrias das Bebidas (-11,2%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-5,1%).

**outubro**

	2023 E			2024 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	349	192	-157	412	199	-213	18,2	3,6
Silvicultura	41	6	-34	34	8	-27	-16,0	21,6
Pescas	42	26	-16	49	29	-20	17,0	9,8
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>968</b>	<b>702</b>	<b>-266</b>	<b>1 084</b>	<b>842</b>	<b>-242</b>	<b>12,0</b>	<b>19,9</b>
IA	876	509	-367	962	595	-366	9,8	16,9
IB	58	124	67	56	151	95	-2,2	22,0
IT	34	69	35	66	95	30	91,6	38,2
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>208</b>	<b>416</b>	<b>209</b>	<b>239</b>	<b>458</b>	<b>219</b>	<b>15,0</b>	<b>10,0</b>
ramo 16	80	169	89	86	186	100	8,0	10,2
ramo 17	127	246	118	151	270	119	18,9	9,9
ramo 18	1	2	1	1	2	0	111,8	4,6
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>1 317</b>	<b>895</b>	<b>-422</b>	<b>1 496</b>	<b>1 041</b>	<b>-455</b>	<b>13,6</b>	<b>16,4</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>1 324</b>	<b>852</b>	<b>-472</b>	<b>1 479</b>	<b>975</b>	<b>-504</b>	<b>11,7</b>	<b>14,4</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>248</b>	<b>423</b>	<b>174</b>	<b>273</b>	<b>466</b>	<b>192</b>	<b>9,9</b>	<b>10,2</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>1 565</b>	<b>1 317</b>	<b>-248</b>	<b>1 769</b>	<b>1 507</b>	<b>-262</b>	<b>13,0</b>	<b>14,4</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>1 607</b>	<b>1 344</b>	<b>-264</b>	<b>1 818</b>	<b>1 536</b>	<b>-282</b>	<b>13,1</b>	<b>14,3</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

**Período acumulado**

	2023 E			2024 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	3 755	1 700	-2 055	3 681	1 760	-1 921	-2,0	3,5
Silvicultura	451	64	-387	366	59	-307	-18,7	-7,3
Pescas	448	249	-199	460	246	-214	2,7	-1,3
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>9 205</b>	<b>6 551</b>	<b>-2 654</b>	<b>9 705</b>	<b>7 349</b>	<b>-2 356</b>	<b>5,4</b>	<b>12,2</b>
IA	8 229	4 688	-3 540	8 698	5 299	-3 399	5,7	13,0
IB	622	1 161	540	552	1 192	640	-11,2	2,6
IT	355	701	346	455	859	403	28,3	22,5
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>2 255</b>	<b>4 351</b>	<b>2 096</b>	<b>2 260</b>	<b>4 467</b>	<b>2 208</b>	<b>0,2</b>	<b>2,7</b>
ramo 16	852	1 758	907	808	1 682	874	-5,1	-4,3
ramo 17	1 395	2 570	1 175	1 435	2 765	1 330	2,8	7,6
ramo 18	8	22	14	17	20	3	105,2	-10,6
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>12 960</b>	<b>8 251</b>	<b>-4 709</b>	<b>13 386</b>	<b>9 109</b>	<b>-4 277</b>	<b>3,3</b>	<b>10,4</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>13 053</b>	<b>7 799</b>	<b>-5 254</b>	<b>13 391</b>	<b>8 497</b>	<b>-4 894</b>	<b>2,6</b>	<b>9,0</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>2 706</b>	<b>4 415</b>	<b>1 709</b>	<b>2 626</b>	<b>4 527</b>	<b>1 901</b>	<b>-3,0</b>	<b>2,5</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>15 666</b>	<b>12 665</b>	<b>-3 000</b>	<b>16 012</b>	<b>13 636</b>	<b>-2 376</b>	<b>2,2</b>	<b>7,7</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>16 113</b>	<b>12 915</b>	<b>-3 199</b>	<b>16 472</b>	<b>13 882</b>	<b>-2 590</b>	<b>2,2</b>	<b>7,5</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

### Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2024	set 2024	out 2023	out 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	270,6	281,2	257,4	245,2	-3,8	5,1
Produtos Transformados	678,3	564,9	565,1	508,7	20,1	20,0
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>948,9</b>	<b>846,1</b>	<b>822,5</b>	<b>753,9</b>	<b>12,1</b>	<b>15,4</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-out 2024	jan-out 2023	jan-out 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	2 338,2	2 269,4	2 197,8	3,0	3,3
Produtos Transformados	5 891,8	5 208,7	4 830,7	13,1	7,8
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>8 230,0</b>	<b>7 478,1</b>	<b>7 028,5</b>	<b>10,1</b>	<b>6,4</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2024	set 2024	out 2023	out 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	534,2	445,5	435,7	533,6	19,9	22,6
Produtos Transformados	808,1	769,0	740,9	699,3	5,1	9,1
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>1 342,3</b>	<b>1 214,5</b>	<b>1 176,5</b>	<b>1 232,9</b>	<b>10,5</b>	<b>14,1</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-out 2024	jan-out 2023	jan-out 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	4 622,2	4 566,3	4 488,1	1,2	1,7
Produtos Transformados	7 535,7	7 147,9	6 165,9	5,4	15,9
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>12 157,9</b>	<b>11 714,2</b>	<b>10 653,9</b>	<b>3,8</b>	<b>10,0</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas registou **em outubro** uma subida da exportação (+15,4%) e da importação (+14,1%). O mesmo aconteceu em relação ao mês anterior, na exportação (+12,1%) e na importação (+10,5%).

**De janeiro a outubro de 2024** em relação ao período homólogo de 2023, quer a exportação (+10,1%), quer a importação (+3,8%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 4 236 milhões de EUR em 2023 para **3 928 milhões de EUR** em 2024 (diminuição de 308 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### **2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)**

**Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou no período de janeiro a outubro de 2024 relativamente ao período homólogo de 2023 foram os seguintes:**

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +473,5 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se o aumento muito significativo do azeite (+514,9 milhões)<sup>3</sup>;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +151,6 milhões de EUR, sendo +94,9 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros e +53,3 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;
- “Papel e cartão...”, +117,7 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +81,5 milhões de EUR, apresentando as framboesas e amoras um aumento de 47,7 milhões, as amêndoas de 33,3 milhões, as peras de 13,5 milhões, as goiabas e mangas de 12,4 milhões, os kiwis de 7,4 milhões e as frutas congeladas de 5,0 milhões<sup>4</sup>;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, 79,8 milhões de EUR;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 61,5 milhões de EUR, com referência para as azeitonas frescas/refrigeradas (+14,0 milhões), o tomate (+11,2 milhões), os hortícolas congelados (+9,7 milhões), os legumes de vagem secos (+7,7 milhões), as alfaces (+5,4 milhões) e as batatas (+4,7 milhões);

<sup>3</sup> Pelo contrário, os óleos de girassol, cártamo ou algodão (-32,0 milhões) e o óleo de soja (-29,3 milhões) sofreram uma redução considerável

<sup>4</sup> Os citrinos sofreram uma quebra significativa da exportação (-32,9 milhões)



- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +33,3 milhões de EUR;
- “Cacau e suas preparações”, +32,2 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 32,1 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves; mel, ...”, +32,2 milhões de EUR, com destaque para a manteiga (+22,3 milhões), os leites e natas concentrados ou adicionados de açúcar (+10,9 milhões), os ovos com casca (+10,2 milhões) e os iogurtes (+7,4 milhões)<sup>5</sup>;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +31,6 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +20,1 milhões;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +29,5 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com mais 38,2 milhões<sup>6</sup>;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +26,9 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+16,6 milhões), os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+8,5 milhões) e os sumos (+7,2 milhões);
- “Carnes e miudezas”, +21,1 milhões de EUR, destacando-se as carnes de ovino e caprino (+9,6 milhões), de bovino fresca/refrigerada (+6,9 milhões) e de aves (+5,3 milhões).

**Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- “Cereais”, -57,7 milhões de EUR, com realce para o milho (-34,2 milhões) e a cevada (-23,0 milhões);
- “Cortiça e suas obras”, -55,9 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -38,5 milhões de EUR;

---

<sup>5</sup> Os leites e natas não concentrados nem adicionados de açúcar sofreram uma redução acentuada da exportação (-20,0 milhões)

<sup>6</sup> Ao contrário, as águas, incluindo minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes (refrigerantes) registaram uma quebra do valor exportado (-20,9 milhões).

- “Animais vivos”, -26,1 milhões de EUR, tendo sofrido uma quebra os ovinos e caprinos (-16,5 milhões), os suínos (-9,7 milhões) e os bovinos (5,6 milhões);
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -25,0 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal -9,2 milhões e os bagaços de soja -8,7 milhões;
- “Outros produtos de origem animal, não especificados...”, -9,0 milhões, com as tripas, bexigas e estômagos de animais a representarem menos 7,6 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas”, -6,0 milhões de EUR.
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, -4,2 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a sofrerem uma quebra significativa (-20,2 milhões);

**Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou no período de janeiro a outubro de 2024 relativamente ao período homólogo do ano anterior foram:**

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +88,5 milhões de EUR;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +87,7 milhões de EUR, sendo +46,3 milhões para os produtos que contenham tabaco e +20,1 milhões para o tabaco não manufacturado;
- “Carnes e miudezas”, +73,8 milhões de EUR, com destaque para as carnes de bovino (+54,7 milhões), mas também de aves (+16,9 milhões) e suíno (+9,9 milhões)<sup>7</sup>;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +72,4 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +39,9 milhões e as massas alimentícias +14,5 milhões;
- “Cacau e suas preparações”, +65,2 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 46,1 milhões e as pastas de cacau de 13,5 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas”, +57,9 milhões de EUR;

---

<sup>7</sup> Ao contrário das carnes de ovino e caprino (-7,1 milhões)

- “Café, chá, mate e especiarias” +51,9 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 47,6 milhões;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +51,0 milhões de EUR, com referência para as goiabas e mangas (+23,7 milhões), as uvas (15,7 milhões), as prunóideas (+15,3 milhões), os morangos de 13,8 milhões, os kiwis de 11,6 milhões e os melões/melancias (+8,8 milhões)<sup>8</sup>;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 46,6 milhões de EUR, destacando-se claramente as batatas (+36,8 milhões), mas também os legumes de vagem secos (+7,9 milhões)<sup>9</sup>;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 39,2 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o azeite mais 138,8 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +36,0 milhões de EUR, destacando-se as preparações e conservas de hortícolas congeladas (+12,4 milhões), os sumos (+8,1 milhões) e o tomate preparado ou conservado (+6,3 milhões);
- “Papel e cartão...”, +31,7 milhões de EUR.

**Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:**

- “Cereais” menos 228,1 milhões de EUR que saíram do nosso país, sendo -99,4 milhões para o milho, -86,0 milhões para o trigo e -33,5 milhões para a cevada;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -70,7 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -65,3 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com menos 38,3 milhões e o álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com menos 23,0 milhões;
- “Cortiça e suas obras”, -47,2 milhões de EUR;

---

<sup>8</sup> A importação de citrinos (-48,8 milhões), bananas (-10,2 milhões) e maçãs (-8,3 milhões) diminuiu

<sup>9</sup> Ao invés, o tomate registou uma redução do valor importado (-9,3 milhões)

- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas, ...”, -26,2 milhões de EUR; -8,7 milhões para os amidos e féculas e -7,9 milhões para as farinhas de trigo;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -9,5 milhões de EUR;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -7,9 milhões, sendo -19,8 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba.

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-out 2024 / jan-out 2023 (milhares de EUR)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-out 2024	jan-out 2023	Var.% 24-23	jan-out 2024	jan-out 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	276 934	303 066	-8,6	208 731	213 767	-2,4
Carnes e miudezas, comestíveis	257 552	236 468	8,9	1 477 018	1 403 186	5,3
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	854 292	821 040	4,1	1 948 080	1 859 587	4,8
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	429 068	396 891	8,1	776 592	755 759	2,8
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	64 890	73 919	-12,2	68 684	73 921	-7,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	122 050	107 198	13,9	152 713	151 950	0,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	505 322	443 827	13,9	642 397	595 763	7,8
Frutas; cascas de citrinos e de melões	875 706	794 202	10,3	996 541	945 543	5,4
Café, chá, mate e especiarias	119 107	112 467	5,9	393 902	341 963	15,2
Cereais	113 105	170 795	-33,8	881 812	1 109 929	-20,6
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	80 087	76 413	4,8	117 540	143 748	-18,2
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	93 343	97 579	-4,3	657 552	658 280	-0,1
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	6 737	5 864	14,9	39 371	43 742	-10,0
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	3 691	4 091	-9,8	7 924	5 501	44,1
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 596 658	1 123 176	42,2	1 022 403	983 208	4,0
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	365 240	346 591	5,4	492 265	470 088	4,7
Açúcares e produtos de confeitaria	238 349	240 859	-1,0	316 440	324 382	-2,4
Cacau e suas preparações	90 276	58 039	55,5	324 027	258 811	25,2
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	457 188	425 566	7,4	858 607	786 192	9,2
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	577 349	550 476	4,9	539 034	503 070	7,1
Preparações alimentícias diversas	330 574	336 553	-1,8	674 371	616 457	9,4
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 187 412	1 157 951	2,5	578 500	643 772	-10,1
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	196 890	221 876	-11,3	528 863	538 349	-1,8
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	815 445	663 855	22,8	385 295	297 600	29,5
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	737 005	775 508	-5,0	954 638	1 025 365	-6,9
Cortiça e suas obras	974 817	1 030 709	-5,4	199 682	246 918	-19,1
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	748 098	668 257	11,9	95 959	88 098	8,9
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	2 013 157	1 895 427	6,2	1 167 078	1 135 382	2,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - out 2024 / out 2023 (milhares de EUR)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	out 2024	out 2023	Var.% 24-23	out 2024	out 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	13 435	21 622	-37,9	20 577	21 012	-2,1
Carnes e miudezas, comestíveis	29 912	23 174	29,1	160 559	141 830	13,2
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	107 823	90 389	19,3	221 586	193 685	14,4
Leite e lactínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	57 258	43 490	31,7	86 013	75 900	13,3
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	5 079	8 177	-37,9	6 786	7 998	-15,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	7 641	5 947	28,5	17 953	17 138	4,8
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	59 721	64 148	-6,9	67 916	61 903	9,7
Frutas; cascas de citrinos e de melões	115 724	97 261	19,0	128 635	104 988	22,5
Café, chá, mate e especiarias	13 237	11 521	14,9	47 431	37 123	27,8
Cereais	17 940	24 753	-27,5	84 890	107 292	-20,9
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	11 605	6 742	72,1	11 147	13 078	-14,8
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	12 812	6 113	109,6	76 767	27 791	176,2
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	490	394	24,5	5 371	4 139	29,7
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	173	264	-34,6	1 028	343	199,9
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	155 986	119 508	30,5	89 765	103 254	-13,1
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	46 257	29 854	54,9	52 709	42 629	23,6
Açúcares e produtos de confeitaria	24 287	34 930	-30,5	36 785	42 266	-13,0
Cacau e suas preparações	14 281	9 068	57,5	56 651	40 949	38,3
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	52 213	43 561	19,9	99 420	86 186	15,4
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	65 490	70 419	-7,0	54 517	51 027	6,8
Preparações alimentícias diversas	33 076	31 844	3,9	66 835	53 889	24,0
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	147 659	124 580	18,5	57 252	61 422	-6,8
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	21 597	20 305	6,4	67 577	66 728	1,3
Tabaco e seus sucedâneos manufaturados	89 841	65 421	37,3	49 157	28 033	75,4
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	84 373	75 876	11,2	95 662	80 615	18,7
Cortiça e suas obras	107 438	99 165	8,3	20 637	31 326	-34,1
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	62 059	65 751	-5,6	6 444	2 940	119,2
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	208 684	181 118	15,2	126 959	108 207	17,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

#### Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	out 2024	set 2024	out 2023	out 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	12 592	13 881	12 604	17 809	-9,3	-0,1
Exportações	109 994	80 846	88 051	94 985	36,1	24,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

	jan-out 2024	jan-out 2023	jan-out 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Importações	130 377	168 707	164 516	-22,7	2,5
Exportações	807 101	768 858	769 479	5,0	-0,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

**Em outubro de 2024** o valor da exportação de vinhos e mostos aumentou significativamente em relação ao mês anterior (+36,1%), ao contrário do valor da importação (-9,3%). O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior, na exportação (+24,9%; +21,9 milhões de EUR) e na importação (-0,1 %; -0,01 milhões de EUR).

**No período de janeiro a outubro de 2024**, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se um acréscimo do valor exportado (+5,0%; +38,2 milhões de EUR) e uma quebra significativa do valor importado (-22,7%; -38,3 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 807 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 130 milhões de EUR.

## 2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

### Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2024	set 2024	out 2023	out 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,3	0,2	0,2	0,2	47,9	71,3
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	16,9	16,5	14,5	19,6	2,1	16,1
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	36,6	28,3	26,4	22,6	29,3	38,6
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	12,8	14,7	12,3	8,4	-13,2	3,8
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	6,7	3,3	5,5	8,3	101,8	21,4
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	9,9	12,3	11,1	11,1	-19,7	-11,0
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	24,5	20,4	20,0	19,4	19,9	22,3
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,2	0,4	0,3	0,3	-40,8	-36,0
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	39,7	32,8	23,3	24,4	20,9	70,2
Outros Produtos	4,0	3,2	3,6	2,8	26,7	12,0
<b>Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade</b>	<b>151,5</b>	<b>132,2</b>	<b>117,3</b>	<b>117,0</b>	<b>14,6</b>	<b>29,2</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-out 2024	jan-out 2023	jan-out 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	2,3	2,0	1,9	13,4	6,4
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	139,9	141,5	137,7	-1,1	2,8
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	244,4	247,5	215,1	-1,3	15,1
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	135,0	100,6	87,0	34,2	15,6
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	39,8	48,3	61,8	-17,5	-21,9
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	105,0	102,4	115,3	2,5	-11,2
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	184,7	174,4	190,0	5,9	-8,2
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	3,2	4,4	3,6	-27,3	20,0
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	6844,7	-97,3
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	311,9	285,0	254,7	9,4	11,9
Outros Produtos	39,6	44,1	42,1	-10,2	4,6
<b>Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade</b>	<b>1 205,8</b>	<b>1 150,1</b>	<b>1 109,3</b>	<b>4,8</b>	<b>3,7</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

**Em outubro de 2024** o valor de exportação dos produtos da pesca ou relacionados com a atividade registou uma subida em relação ao mês anterior (+14,6%; +19,3 milhões de EUR) e em relação ao mês homólogo do ano anterior (+29,2%; +34,2 milhões de EUR); neste último caso, a destacar as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+16,4 milhões), os peixes congelados exceto filetes (+10,2 milhões) e os moluscos e invertebrados aquáticos (+4,5 milhões).



**De janeiro a outubro de 2024**, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se também um acréscimo do valor exportado (+4,8%; +55,7 milhões de EUR). Em termos absolutos as maiores subidas observaram-se nos filetes de peixes (+34,4 milhões), nas preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+26,9 milhões) e nos moluscos e invertebrados aquáticos (+10,4 milhões). Pelo contrário, a exportação de peixes secos, salgados ou fumados (-8,5 milhões), de outros produtos (-4,5 milhões) e de peixes congelados exceto filetes (-3,1 milhões) sofreu uma redução. Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 1 206 milhões de EUR.

**Nota:** De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana

1302.31.00 - Ágar-ágar

1504.10 - Óleo de fígado de peixe

1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado

2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos

2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe

5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca

7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não

7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas

8902 - Barcos de pesca

9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros

9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

### 2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2023 representou 71,8% do valor total exportado (206,2 milhões de EUR). Seguem-se-lhes os mirtilos com uma representatividade de 15,1% (43,4 milhões de EUR) e as amoras com 12,9% (37,0 milhões de EUR).

**Em outubro de 2024** o valor de exportação destes frutos apresentou uma redução em relação ao mês anterior (-32,8%; -13,2 milhões de EUR), tendo ocorrido uma descida das framboesas (-12,9 milhões) e dos mirtilos (-1,8 milhões) e um aumento das amoras (+1,5 milhões). Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se um aumento (+37,9%;

+7,4 milhões de EUR), tendo ocorrido uma subida nas framboesas (+2,8 milhões), nas amoras (+2,2 milhões) e nos mirtilos (+2,0 milhões).

**No período de janeiro a outubro de 2024** registou-se igualmente um crescimento da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+18,4%; +47,5 milhões de EUR), observando-se subidas de 26,1 milhões para as framboesas e de 21,6 milhões para as amoras, ao contrário dos mirtilos (-0,7 milhões). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 306 milhões de EUR.

### Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2024	set 2024	out 2023	out 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>24 109,4</b>	<b>35 510,7</b>	<b>19 103,4</b>	<b>18 808,5</b>	-32,1	26,2
Framboesas	18 182,7	31 047,5	15 380,8	16 048,3	-41,4	18,2
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	5 926,7	4 463,3	3 722,6	2 760,1	32,8	59,2
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>11,5</b>	<b>10,7</b>	<b>2,3</b>	<b>3,5</b>	7,1	407,6
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	9,7	9,2	2,3	2,5	5,3	328,2
Groselhas de cachos brancos	1,8	1,5	0,0	1,0	17,8	45 300,0
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>2 836,4</b>	<b>4 610,3</b>	<b>449,5</b>	<b>1 932,7</b>	-38,5	531,0
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,8	0,1	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	2 461,2	4 233,3	449,3	1 033,1	-41,9	447,8
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	370,8	359,0	0,0	899,6	3,3	
Outras frutas do género "Vaccinium"	4,4	17,1	0,0	0,0	-74,1	31 435,7
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>26 957,3</b>	<b>40 131,8</b>	<b>19 555,1</b>	<b>20 744,7</b>	-32,8	37,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-out 2024	jan-out 2023	jan-out 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>263 224,1</b>	<b>215 554,1</b>	<b>189 941,8</b>	22,1	13,5
Framboesas	210 069,3	184 000,1	165 256,7	14,2	11,3
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	53 154,8	31 554,0	24 685,1	68,5	27,8
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>462,9</b>	<b>626,2</b>	<b>584,4</b>	-26,1	7,2
Groselhas de cachos negros "cassis"	18,9	49,2	131,0	-61,6	-62,4
Groselhas de cachos vermelhos	430,8	523,3	385,1	-17,7	35,9
Groselhas de cachos brancos	13,2	53,7	68,3	-75,4	-21,4
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>42 660,1</b>	<b>42 648,6</b>	<b>38 134,1</b>	0,0	11,8
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,8	0,1	0,1	534,6	137,5
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	41 892,2	42 631,7	37 231,1	-1,7	14,5
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	729,8	10,7	902,3	6694,6	-98,8
Outras frutas do género "Vaccinium"	37,2	6,0	0,6	515,7	935,6
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>306 347,0</b>	<b>258 828,9</b>	<b>228 660,3</b>	18,4	13,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)